

AValiação IMEDIATA DA DOR LOMBAR APÓS A APLICAÇÃO DA TENS

Autores

Fernanda Gaideski (1), Madeline Luiza Ferreira Pivovarsky (1), Rafael Michel de Macedo (2), Raciele Ivandra Guarda Korelo (3) e Ana Carolina Brandt de Macedo (3).

Afiliação

(1) Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil; (2) Fisioterapeuta do Hospital Costantini, Curitiba, Paraná; (3) Docentes do Curso de Graduação em Fisioterapia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Introdução: A dor lombar acomete de 70 a 85% de toda a população mundial. A Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation (TENS) é utilizada como um recurso para analgesia, no entanto, diferentes parâmetros de estimulação podem ser adotados. **Objetivo:** Avaliar o efeito analgésico imediato de duas formas de estimulação da TENS, na dor lombar crônica. **Método:** Este ensaio clínico, controlado randomizado, foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010). Participaram 105 indivíduos com dor lombar crônica, de ambos os sexos, com idade média de $42,5 \pm 14,1$, divididos em 3 grupos: controle (GC, n=35, estímulo elétrico desligado), TENS1 (GT1, n=35, modo convencional, 100Hz, 50s, intensidade em nível sensorial) e TENS 2 (GT2, n=35, modo Burst, 100Hz modulado em 2Hz, 50s, intensidade nível motor). Todos foram submetidos a uma única aplicação de 30min, com 4 eletrodos posicionados de forma cruzada na região lombar. Para avaliação dos resultados, foram utilizados a escala visual analógica (EVA) e a algometria de pressão a 5cm à direita/esquerda da 3ª (L3) e 5ª (L5) vértebra lombar. A avaliação ocorreu antes e imediatamente após a aplicação da TENS. Os dados foram apresentados em média \pm desvio padrão e submetidos à análise de esfericidade e homogeneidade de variância, por meio do teste de Mauchly e Levene. Foi utilizado teste de ANOVA mista com medidas repetidas e contrastes planejados com design 3 (grupo de tratamento: controle vs. TENS alta vs. TENS baixa) \times 2 (variáveis desfechos antes vs. depois da intervenção). O nível de significância foi fixado em $p < 0,05$. O tamanho do efeito foi determinado pelo η^2 quadrado parcial (η^2). **Resultados:** Na avaliação pela EVA pôde-se perceber melhora evidente nos grupos que tiveram aplicação efetiva da corrente. Houve significância na relação intervenção ($v=0.123$, $F(1,102) = 14.303$, $p = 0.000$, $\eta^2 = 0.123$), porém não houve diferença significativa quando comparado o GT1 com o GT2 ($v = 0.014$, $F(1,102) = 1.418$, $p = 0.236$, $\eta^2 = 0.014$). Na algometria, todos os pontos da região lombar tiveram relevância significativa na comparação GC com intervenção: L3 esquerda ($v = 0.093$, $F(1,102) = 10.399$, $p = 0.002$, $\eta^2 = 0.093$), L3 direita ($v = 0.922$, $F(1,102) = 8.641$, $p = 0.004$, $\eta^2 = 0.078$), L5 esquerda ($v = 0.864$, $F(1,102) = 16.080$, $p = 0.000$, $\eta^2 = 0.136$) e L5 direita ($v = 0.925$, $F(1,102) = 8.259$, $p = 0.005$, $\eta^2 = 0.075$). **Conclusão:** A TENS proporciona efeito analgésico imediato na dor lombar crônica, independente do modo de estimulação.